



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação de conteúdo de oficinas com crianças com doença falciforme: educação e promoção de saúde
Autor	EDUARDA QUIRINO FERREIRA
Orientador	EDUARDO AUGUSTO REMOR

A Doença Falciforme (DF) é um conjunto de mutações genéticas que ocasiona a falcização das hemácias, provoca vaso-occlusão, redução da circulação sanguínea e oxigenação dos órgãos, sendo a dor o principal sintoma. Desse modo, trata-se de uma doença crônica que exige cuidados intensivos, seu quadro clínico inicia-se na primeira infância com padrões de crescimento e desenvolvimento diferenciado e alta letalidade. Tais eventos podem acarretar repercussões longitudinais na cognição e comprometer a qualidade de vida. Assim, estratégias de educação e promoção de saúde são necessárias para diminuir o impacto da DF na vida das pessoas afetadas. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver e avaliar conteúdo de oficinas lúdico-educativas para crianças com DF, mediante acordo inter juízes. Foi programada uma oficina para crianças com DF com idade entre 0 e 12 anos, na presença de seus responsáveis com proposta para a educação e promoção de saúde. Estas tecnologias corroboram com as orientações médicas que auxiliam na compreensão da doença e no cuidado infantil. Inclui a apresentação de história infantil que ilustra vivências que crianças com doença lidam desde o seu nascimento; e uma sequência de atividades individuais e coletivas específicas ao desenvolvimento cognitivo esperado da criança. Para a avaliação foi usado como base referencial outro estudo que envolveu a elaboração e a avaliação de materiais psicoeducativos para crianças (Brito & Remor, 2022). O processo de elaboração consistiu em cinco fases, sintetizadas entre criação da proposta, organização do questionário, submissão, consolidações e experiência teórico-empírica. O material descrito foi enviado a juízes especialistas (n = 2; médica e educadora física) para a avaliação do conteúdo das oficinas. Os resultados preliminares indicaram um acordo entre juízes de 100% sobre as brincadeiras propostas, e 66,6% de acordo sobre a elaboração da história infantil, há sugestões de alterações que contemplam uma identificação maior com o público-alvo.